



Resumo da investigação

Intervenções inseridas nas rotinas

Os INVESTIGADORES associados ao projeto financiado pelo Institute of Education Sciences analisaram 38 estudos no âmbito das intervenções inseridas nas rotinas. Com isto queriam perceber:

- Como eram definidas as práticas nos diferentes estudos
- Quem implementava as práticas e em que tipo de contextos
- Que características apresentavam as crianças
- Se as práticas eram benéficas para as crianças pequenas

Aqui está o que os investigadores constataram.

Como foram definidas as práticas de intervenção inseridas nas rotinas?

As intervenções inseridas nas rotinas incluem a utilização de estratégias intencionais de ensino focadas num objetivo específico de aprendizagem no contexto das atividades diárias, rotinas e transições em casa, no contexto educativo ou na comunidade. Conceitos como *routines-based interventions*, *embedded instruction*, *embedded interventions* ou *embedded learning* são utilizados na língua inglesa com significados semelhantes.

Quem implementou as intervenções inseridas nas rotinas e em que tipo de contextos?

Quase metade dos profissionais que implementavam as intervenções inseridas nas rotinas eram educadores do Jardim-de-infância. Outros eram auxiliares e alunos pós-graduados. As intervenções tinham lugar em diferentes contextos incluindo salas do pré-escolar, salas de educação especial, programas de base comunitária (amas e creches) e programas Head Start.

Quais as características das crianças que participaram nos estudos?

Cerca de dois terços das crianças eram do sexo masculino. A idade das crianças variava entre os 2 e os 7 anos. Cerca de metade das crianças tinham algum tipo de atraso de desenvolvimento. As restantes tinham atrasos no domínio da linguagem, autismo e síndrome de Down.

As práticas de intervenção inseridas nas rotinas eram benéficas para as crianças?

Quase todos os estudos mostram que as crianças adquiriram as competências definidas ou fizeram progressos em diferentes áreas, incluindo linguagem e comunicação, competências motoras e adaptativas, desenvolvimento cognitivo, competências pré-académicas e desenvolvimento sócio-emocional. Um pouco menos de metade dos estudos referia que muitas crianças mantinham estas competências ou utilizavam-nas de formas diferentes, uma vez terminada a intervenção.

Estado da arte acerca da eficácia da intervenção inserida nas rotinas

Uma intervenção inserida nas rotinas que envolve o ensino intencional de competências alvo revela ser uma prática eficaz para ajudar os educadores a abordar os objetivos de aprendizagem de crianças com incapacidades, com idades compreendidas entre os 2 e os 7 anos, no contexto de atividades, rotinas e transições da vida diária. A investigação sugere que existem variadas formas de implementar esta prática, incluindo modificações curriculares ou no ambiente de aprendizagem, tirando partido de oportunidades de aprendizagem natural ao longo do dia, utilizando procedimentos de ensino sistemático e recorrendo ao apoio dos pares da criança. A intervenção inserida nas rotinas pode ser uma ajuda eficaz na aprendizagem das crianças em diversos domínios, incluindo o desenvolvimento sócio-emocional, comunicação e prontidão para a escola.

¹Snyder, P., Hemmeter, M.L., Sandall, S., & McLean, M. (2007). *Impact of professional development on preschool teachers' use of embedded instruction practices*. Bolsa ganha pelo Institute of Education Sciences to the University of Florida (Projecto No. R324A070008).

A informação apresentada neste resumo foi adaptada do trabalho desenvolvido pelos investigadores e pessoal do projeto e não representa a posição oficial ou a política do Institute of Education Sciences